

# NÃO É MIMIMI É VIOLÊNCIA:

Um estudo acerca das diferenças entre liberdade de expressão e discurso de ódio com foco na violência que impacta na vida da população LGBTQIAPN+.



Autora: Wana Ketlen do Nascimento  
Orientadora: Dayane Evellin de Sousa Costa

## INTRODUÇÃO

No Brasil, quem pode andar livremente pelos espaços públicos demonstrando afeto e se sentido em segurança? Quem tem a validação cultural de instituições tais como família, escola e sociedade em relação à sua identidade? Quem escuta e assiste, a discursos de ódio sobre si, minimizados enquanto “piadas” ou “simples opiniões”? Embora a constituição brasileira diga, em seu artigo 5º, que todos somos iguais perante a lei e que devemos ser respeitados independente das nossas diferenças, além de resoluções específicas de tribunais superiores que tornam crime, discriminações por identidade de gênero e orientação sexual, o que vemos a nossa volta é diferente. Esse projeto surge a partir da percepção de que, mesmo com as conquistas que a população LGBTQIAPN+ tem alcançado em relação aos seus direitos, a violência contra essas pessoas persiste e tem sido cada vez mais normalizada, sendo o discurso de ódio uma manifestação comum dessa violência. Para compreender melhor, nos fundamentamos em textos constitucionais, e em obras filosóficas acerca do assunto tendo como principal referência Judith Butler. Nossa hipótese inicial questiona se o discurso de ódio tem impacto na violência física cometida contra essa população, afinal os dados do Grupo Gay da Bahia (GGB), em 2022, apontam que no Brasil 256 LGBT+ foram mortos e que a cada 34 horas um LGBT+ foi assassinado. Enquanto estudantes do Ensino Médio, entendemos a escola como uma importante instituição responsável por nossa formação em direitos humanos, portanto nos propomos a problematizar e refletir sobre tal questão desde o seu interior.

## OBJETIVOS

Analisar como o discurso de ódio impacta na vida das pessoas LGBTQIAPN+ no Brasil desde a idade escolar, proporcionando um espaço de debate responsável e permanente acerca do tema. Para tal tarefa foi necessário compreender os conceitos de liberdade de expressão e discurso de ódio através de literatura especializada, procurando analisar como essa violência verbal é capaz de impactar na vida das pessoas e nos índices de violência.

## METODOLOGIA

Revisão bibliográfica de obras de literatura especializada tais como , *Discurso de Ódio: Uma Política do Performativo (2021)* de Judith Butler e *Ódio como Política: A reinvenção da Direitas no Brasil*, além de textos constitucionais.

Coleta de dados: Aplicação de questionário sobre a percepção do discurso de odio na idade escolar. Análises de relatórios publicados por instituições ligadas ao tema.

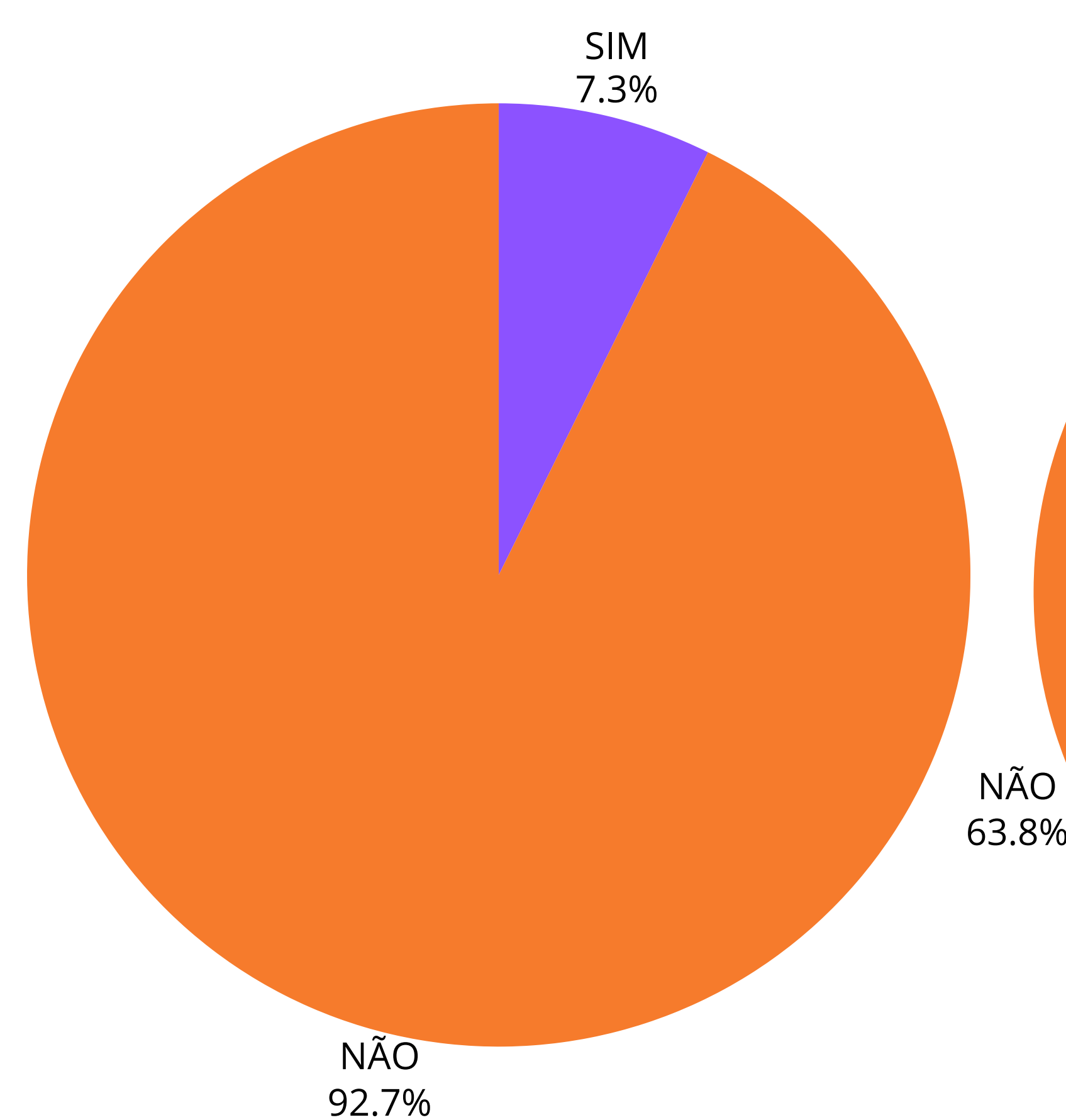
Entrevista com advogado para entender sobre a legislação brasileira acerca do tema “Liberdade de Expressão”.

Elaboração de ações : Exposição “Toda forma de amor” e Instagram com o intuito de combate às “fake news” que fomentam o discurso de ódio.

## RESULTADOS

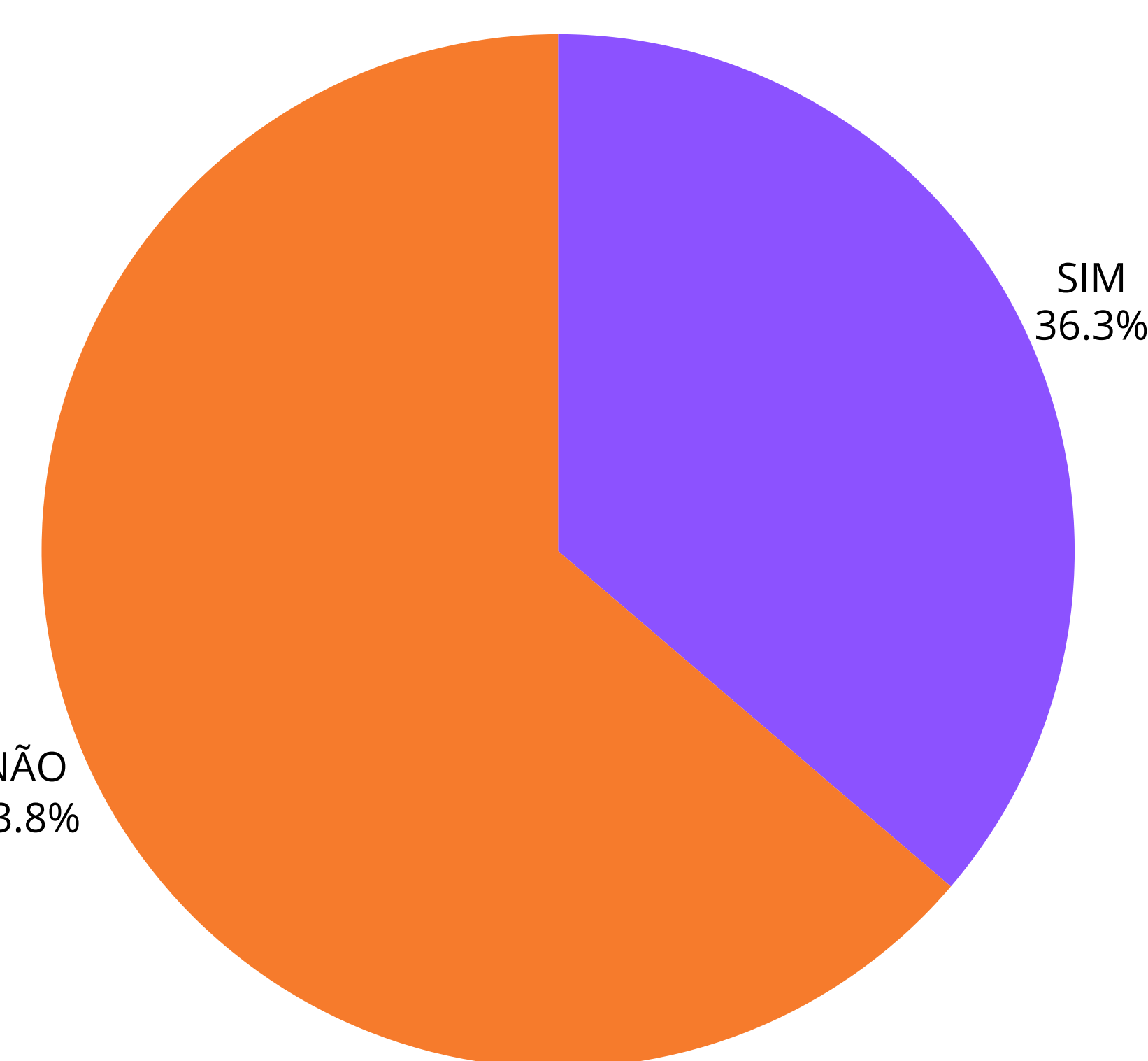
Amostragem do questionário aplicado.

Grafico 01: Pergunta entre a população que se considera heterossexual acerca se já foi ou não ofendido em relação à sua sexualidade.



Fonte: Dados da Pesquisa(2023)

Grafico 02: Pergunta entre a população LGBTQIAPN+ se já foi ou não ofendido em relação à sua sexualidade.



Fonte: Dados da Pesquisa(2023)

## CONSIDERAÇÕES

Observamos que a LGBTfobia é uma realidade que persiste no Brasil conforme os levantamentos feitos, bem como nos questionários que aplicamos em nossa comunidade escolar, o que nos preocupa quando observamos os dados dos relatórios internacionais, como o Trans Murder Monitoring / Observatório de Pessoas Trans Assassinadas (TGEU,2021) que classifica o país como o que mais mata pessoas LGBTQIAPN+ no mundo. No entanto, temos como avaliação positiva, nossas intervenções que, associadas com a validação científica apresentada por meio de nossas referências, alcançaram o resultado de contribuir para tornar o ambiente escolar inóspito para discursos de intolerância, apontando as responsabilizações e desfazendo o conforto para quem propague qualquer expressão de discurso de ódio.

## REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. **Discurso de ódio: Uma política do performativo**. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2021. 288 p. ISBN 9786557110577.  
FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (Brasil). **Anuário brasileiro de segurança pública 2022**. [S. l.], 2022. ISSN 1983-7364. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>. Acesso em: 13 maio 2023.  
GALLEGO, Esther Solano. **O ódio como política: A reinvenção das diretas no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Editora Boitempo , 2018. ISBN 9788575596548.  
SCHMITZ, Alberto. **Mortes violentas de LGBT+ Brasil: Observatório do Grupo Gay da Bahia**, 2022. CEDOC - Centro de Documentação Prof. Dr. Luiz Mott, [S. l.], p. 1-22, 19 jan. 2023. Disponível em: <https://cedoc.grupodignidade.org.br/2023/01/19/mortes-violentas-de-lgbt-brasil-observatorio-do-grupo-gay-da-bahia-2022/>. Acesso em: 9 jun. 2023.  
RELATÓRIO da TRANSGENDER EUROPE. Disponível em : <https://transrespect.org/en/tmm-update-tdor-2021/> Acesso em 26 de Dezembro de 2023.